

jornal

UCDB

Informativo mensal - Ano XVI nº 302 - Campo Grande - Agosto /2016

Parceria entre Católica
e Energisa beneficia
Furnas do Dionísio

3

Igreja São João
Bosco completa
um ano

9

Saberes em Ação
recebe historiador
Leandro Karnal

10

DIREITO
50 anos
excelência no ensino e compromisso social





UCDB Conecta: intercâmbio e internacionalização da nossa Universidade

Primeiramente queremos desejar as boas vindas a toda a comunidade acadêmica para o início das nossas atividades deste segundo semestre. Tenho a certeza de que, com o empenho e dedicação de todos e com as copiosas benções de Deus, seguiremos em frente desfrutando de tudo aquilo que a nossa Universidade nos oferece.

No mês de agosto, recordamos a data do nascimento do patrono de nossa Universidade, São João Bosco. Declarado, no ano do centenário de sua morte (1988), como Pai, Mestre e Amigo dos Jovens pelo então Papa João Paulo II, Dom Bosco soube dar uma resposta educativa e evangelizadora às necessidades dos jovens de sua época. Por meio de um Sistema Preventivo que valoriza a razão, a religião e a *amorevolenza* (afeto), o carisma salesiano continua atual e servindo como base para que

os jovens possam tomar decisões acertadas em suas vidas.

Igualmente neste mês celebramos o 50º ano do nosso Curso de Direito. Queremos agradecer pelos inúmeros colaboradores copartícipes no sucesso desse curso que é uma referência em nosso Estado. São muitos aqueles que tiveram a graça de frequentá-lo e hoje ocupam os mais relevantes cargos em nossa sociedade. O bom operador do Direito é aquele não só que detém um bom conhecimento das leis e práticas jurídicas, mas também, acima de tudo, as utiliza para promover a ética, a justiça e a cidadania.

Lançamos oficialmente, na abertura do semestre acadêmico, o Projeto UCDB Conecta. Esse projeto tem dois objetivos principais: primeiro, estabelecer

uma rede de intercâmbios entre os mais diversos setores e áreas do saber existentes em nossa Universidade. O segundo, não menos importante, conectar a Universidade com outras universidades num processo de internacionalização, além de estabelecer parcerias com a iniciativa privada e o Governo em prol de um desenvolvimento local, regional e estadual.

Invoquemos as poderosas benções de Deus sobre cada um de nós e sobre todos os nossos planos e projetos, para que, sendo da Sua vontade, sejam estes realizados em vista do bem comum e para uma sociedade mais justa, humana e fraterna.

**Pe. Ricardo Carlos
Reitor da UCDB**

expediente



Chanceler: Pe. Gildásio Mendes dos Santos

Reitor: Pe. Ricardo Carlos

Pró-Reitor de Administração: Ir. Herivelton Breitenbach

Pró-Reitor de Pastoral: Ir. Gillian Jose Mazzetto de Castro

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB - Elaborado pela Diretoria de Comunicação da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, por meio da Assessoria de Imprensa

Diretor: Jackson Pereira

Jornalista responsável: Silvia Tada (DRT: 33/17/13)

Repórter: Gilmar Hernandes (082 MTB/MS)

Estagiários: Andressa Moreira, Ariane Almeida, Carolina Beder, Gabriel Bittar, Gabrielly Gonzalez e Mariana Ostemberg

Diagramação: Maria Helena Benites

Revisão: Maria Helena Silva Cruz

Tiragem: 8.000 exemplares

Telefone: (67) 3312-3300 ou 3353

E-mail: noticias@ucdb.br

Site: www.ucdb.br

Facebook: UCDB MS

Twitter: @UCDBoficial

Youtube: ucdbofficial

Entidade filiada à :



IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior



ANECA - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira



ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

"Jamais se ouviu dizer no mundo que alguém tenha recorrido com confiança à nossa mãe celeste sem que tenha sido prontamente atendido."



Agosto: nossa casa salesiana em festa

Ilustração: dombosco.net



No dia 16 de agosto de 1815, nascia na região do Piemonte, Itália, João Melchior Bosco, que mais tarde se tornaria Dom Bosco, o pai e amigo dos jovens.

O fundador da Congregação Salesiana não mediou esforços para fazer de seu trabalho verdadeira doação diária aos jovens sob a luz do Evangelho; nos deixou como herança a missão de sermos “sinais e portadores do amor de Deus aos jovens” (Const. 2,47). Mais do que fundar uma Congregação para os jovens, padre João Bosco fundou uma Congregação com os jovens, pois acreditava neles e depositava sua confiança em cada menino que chegava a seu Oratório.

Dom Bosco ganhou o amor dos jovens por propor a eles uma espiritualidade simples, aquela em que nosso coração se encontra com o coração de Deus; sem castigos, sem punições, mas movidos pela alegria.

A Igreja dedica o mês de agosto às vocações. Dom Bosco, a partir de

seu despertar vocacional no sonho dos nove anos, se abre ao chamado de Deus e, movido pelo coração do Bom Pastor, assume para si a responsabilidade sobre os jovens pobres e desamparados de Turim.

Nossa casa salesiana é uma casa cheia de sonhos, pois somos filhos de um sonhador; aquele menino de família humilde, que passou por dificuldades financeiras, acreditou em si, estabeleceu suas metas e manteve sempre os olhos fixos em Cristo e a devoção a Nossa Senhora.

Em 2015, nossa Universidade ressaltou o ano do bicentenário do nasci-

mento de Dom Bosco e, motivados por essa grande festa, a UCDB, nesse mês, se enche de alegria para celebrar mais um ano da vida daquele que é nosso patrono. Há um ano, a igreja São João Bosco, localizada no coração do nosso *campus*, teve suas portas abertas, e ali nos encontramos como família para partilhar a vida e elevar nossas preces e agradecimentos a Deus.

Esperamos que você se alegre também com esse mês festivo e participe das nossas comemorações.

**Andressa Heloísa de Oliveira
Pró-Reitoria de Pastoral**



UCDB e Energisa firmam convênio que beneficia comunidade Furnas do Dionísio

Produção de farinha de mandioca, rapadura e hortaliças será fortalecida com capacitação, padronização e popularização da marca

SILVIA TADA

Triplicar a produção de farinha de mandioca e de rapadura da comunidade Furnas do Dionísio e fazer com que os produtos cheguem às prateleiras dos supermercados são os primeiros resultados esperados da parceria firmada entre a Universidade Católica Dom Bosco e a concessionária de energia elétrica Energisa. Atualmente, a comunidade produz 800 quilos de farinha e duas mil unidades de rapadura por mês.

Pelo termo de cooperação, no valor de R\$ 722 mil, mais de cem famílias da comunidade de Jaraguari poderão ver suas potencialidades exploradas por meio da capacitação de pessoal, do aumento da produção sem a descharacterizá-la, mas atendendo às normas e padrões estabelecidos por lei, da popularização da marca de Furnas do Dionísio, da certificação de produtos, da divulgação da cultura e da valorização da produção.

A assinatura aconteceu no dia 28 de junho, com a participação do Reitor da UCDB, Pe. Ricardo Carlos, do diretor-presidente da Energisa, Marcelo

Silveira da Rocha, do presidente da comunidade quilombola de Furnas do Dionísio, Adriano dos Santos da Silva, e dos secretários de Estado de Produção e Agricultura Familiar, Fernando Mendes Lamas, e de Cultura, Turismo, Empreendedorismo e Inovação, Renato Roscoe. Estiveram presentes, ainda, os Pró-Reitores de Administração, Herivelton Breitenbach, e de Extensão e Assuntos Comunitários, Luciane Pinho de Almeida, além do diretor da Fundação Tuiuiú, Dr. Ruy de Araújo Caldas, e representantes da OCB, Famasul e Fiems.

“Boas ideias e a união de esforços podem oferecer coisas muito boas para a comunidade e queremos criar um projeto piloto, a partir deste, para ampliar os benefícios. Precisamos potencializar e descobrir as grandes vocações que o Estado tem, dar visibilidade ao que já se faz muito bem, mas que está escondido”, ressaltou Pe. Ricardo.

Marcelo Rocha lembrou a trajetória até a formalização do convênio e destacou: “O projeto se encaixou nos recursos destinados à eficiência

energética. Acredito sempre que o dinheiro deve ser aplicado na própria comunidade do Estado e não ser destinado a outras unidades da federação”.

Pelo acordo será implantada uma unidade de processamento de produtos oriundos da cana-de-açúcar (rapadura e melado), da mandioca (farinha e polvilho), da atividade extrativista (baru, macaúba e pupunha), além da reforma e ampliação de uma área multiuso para a comunidade. Nesse local, acontecerão os treinamentos e capacitações

técnicas para melhoria dos processos produtivos e comerciais.

Com as capacitações, a expectativa é racionalizar a produção local e estruturar a cadeia produtiva, de forma que os produtos cheguem a mais pontos de venda. “Só tenho a agradecer e acredito que o projeto trará muitos resultados para nós. Acreditamos na nossa capacidade e temos a certeza que poderemos ampliar nossa produção, gerar renda e beneficiar nossa comunidade”, disse o presidente da comunidade.



Representantes da UCDB, Energisa e Governo do Estado participaram da assinatura do convênio, em junho

PEDAGOGIA

JORNAL UCDB: A graduação em Pedagogia está voltada especificamente para quais habilidades profissionais?

ANA PAULA GASPAR MELIM: O curso volta-se à formação inicial para o exercício da docência na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental na área de serviços e apoio escolar, bem como a outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, no magistério de nível médio, em cursos de educação de jovens e adultos, em cursos de educação profissional na área de serviços e apoio escolar e áreas que exijam conhecimentos pedagógicos. Trata-se de uma formação que também possibilita atuar em órgãos governamentais e não governamentais relacionados à educação.

Nesse sentido, as habilidades profissionais assentam-se na docência como ação educativa e intencional, construída em relações sociais, étnico-raciais, seguindo os princípios e objetivos formativos que se baseiam na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos, por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica das atividades educativas no campo da educação.

Com o oferecimento do curso, pretendemos formar o profissional capaz de se integrar técnica, humana e politicamente no processo de transformação sócio-político-cultural de seu tempo, respondendo às necessidades da criança de 0 a 10 anos, da escola e da sociedade. Além disso, destacamos que a consolidação profissional envolve um conjunto de informações e habilidades fundamentadas em conhecimentos teóricos e práticos referentes à escola, pesquisa, participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino na promoção da educação para e na cidadania.

JORNAL UCDB: Quais os diferenciais do curso da UCDB?

ANA PAULA: O curso de Pedagogia da UCDB completa 54 anos neste ano, o que revela a missão e o compromisso de nossa instituição com a Educação. Ao longo de nossa história, buscamos avançar continuamente em uma formação com ênfase na reflexão e pesquisa no processo formativo garantindo as condições reais para o exercício da profissão. Nossa projeto pedagógico busca o avanço e a qualidade da educação que se pretende, e se constrói coletivamente inspirado na salesianidade e em metodologias que contemplam diferentes oportunidades e situações de



ensino de modo a privilegiar a pluralidade/diferenças presentes no curso. Destacamos ainda a infraestrutura e a inserção dos acadêmicos em projetos de pesquisa (Pibic), formação (Pibid) e extensão (Labinter).

JORNAL UCDB: Como é o curso na UCDB?

ANA PAULA: O curso de Pedagogia da UCDB é oferecido nas modalidades a distância e presencial, no período noturno, com a carga horária de 3.600 horas-aula. Possui regime semestral, com duração mínima de quatro anos, oito semestres letivos, com disciplinas teórico-práticas pautadas na área de atuação profissional. O estágio supervisionado é um componente curricular articulador e integrador entre teoria/prática, que oportuniza ao acadêmico a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico de sua formação, no sentido de prepará-lo para exercer a profissão educacional e a cidadania.

JORNAL UCDB: Como está o mercado de trabalho para os pedagogos? Quais as áreas de atuação mais promissoras da profissão?

ANA PAULA: Educação é um processo incessante. Existem muitas oportunidades de trabalho em instituições privadas e públicas, bem como em instituições não governamentais, empresariais e hospitalares, considerando as áreas de atuação do profissional pedagogo. Envolver-se com Educação é estar continuamente inserido nos espaços em que inegavelmente podemos transformar as histórias de vida de crianças, jovens e adultos, o que torna a profissão e seus profissionais imprescindíveis. Inspirada e parafraseando Cora Coralina, finalizo: "Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina."

*Ana Paula Gaspar Melim é professora e coordenadora do curso de Pedagogia da UCDB, Doutora em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB.

PSICOLOGIA

JORNAL UCDB: A graduação em Psicologia é voltada especificamente para quais habilidades profissionais?

RENAN DA CUNHA SOARES JÚNIOR: A Psicologia trabalha muito com a visão de mundo. O graduando passa a ter uma visão do ser humano e entender como ele se enquadra no mundo, como forma sua identidade, o quanto a sua saúde, seu trabalho, suas relações individuais e com o grupo são interessante para isso. Dentro desse universo, trabalha-se muito com a observação científica, com a escuta. Somos profissionais tipicamente da escuta: precisamos escutar o outro para conseguir se colocar nessa posição e entender o que as coisas significam para ele, fazer essa leitura da realidade para então propor uma intervenção. Isso pode ocorrer no contexto organizacional, escolar, familiar, clínico — hoje o psicólogo está inserido em vários outros lugares, incluindo as áreas de políticas públicas, de saúde, de assistência social, de habitação, de trânsito, na área jurídica. Ou seja, a formação em Psicologia no Brasil é generalista, então o profissional sai habilitado podendo utilizar a psicologia em qualquer uma dessas áreas.

JORNAL UCDB: Quais os diferenciais do curso da UCDB?

RENAN: Somos o maior curso de Psicologia do Estado, com maior número de alunos, além de sermos o mais antigo de Campo Grande, prestes a completar 41 anos. É o único curso que possui, além da graduação, desdobramentos em especialização, mestrado e doutorado em Psicologia, no Estado. Isso significa que boa parte dos professores do curso, pelo menos 30% deles, são doutores e pesquisadores, proporcionando aos alunos da graduação a possibilidade de participar dessas pesquisas — dessa



Renan da Cunha Soares Junior*

forma, o acadêmico adquire não só a habilidade de olhar e intervir, mas também de desenvolver paradigmas. Há também uma ligação com a extensão. Então, assim, proporcionamos visão ao acadêmico de que a vida dele não acaba na graduação, ou seja, de que é possível ter outras carreiras, outras intervenções em Psicologia.

JORNAL UCDB: Como é o curso na UCDB?

RENAN: Oferecemos o curso nos períodos matutino e noturno, em dez semestres, com interação entre teoria e prática. Temos aulas práticas em laboratórios de Psicologia experimental animal e humana, laboratórios de avaliação psicológica. Há os estágios básicos e a Clínica-Escola de Psicologia, muito bem aparelhada, permitindo uma vivência ímpar da realidade profissional. No curso temos duas ênfases: avaliação psicológica na atualidade e Psicologia e Saúde na contemporaneidade.

JORNAL UCDB: Como está o mercado de trabalho para os psicólogos? Quais as áreas de atuação mais promissoras da profissão?

RENAN: Nos últimos 15, 20 anos, a Psicologia tem ganhado muito mercado de trabalho. Antes, tínhamos classicamente aquele psicólogo que era empregado do setor educação, consultor ou em empresas na área organizacional, e o da clínica. Mas a Psicologia brasileira evoluiu muito — vale lembrar que nenhum país tem tantos psicólogos quanto o Brasil. Então, temos um crescimento muito grande de não só em outros espaços privados como também públicos, com muitos concursos públicos na área. Hoje há psicólogos trabalhando na Justiça, na assistência social, na saúde. A área hospitalar também é uma área em que o profissional vem se fixando bastante, além do esporte, do trânsito — não só para a avaliação de motorista, mas para o trabalho de comportamento de indústria, empresas que trabalham com transporte de pessoas. Em 1996, tínhamos cerca de mil profissionais em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Atualmente, ativos, são 3,5 mil só em MS.

*Renan da Cunha Soares Júnior é especialista em Psicologia do Trânsito e em Psicologia da Comunicação e Marketing e Mestre em Psicologia. É coordenador do curso de Psicologia da UCDB.

Produtos agroindustriais são desenvolvidos por acadêmicos de Agronomia

*Cinco melhores trabalhos
da UCDB foram apresentados
para acadêmicos da Universidade
Federal de Mato Grosso do Sul*

GILMAR HERNANDES

Doce de leite tradicional e sem lactose, de abóbora, de banana, queijo provolone, hidromel, salame, geleia de mocotó, picles, bebida láctea, cerveja artesanal, linguiça, massa de mandioca, mel com pimenta, polpa de maracujá, embutidos de ovinos e leite com baixo teor de lactose são os produtos desenvolvidos e apresentados em sala de aula pelos acadêmicos do 9º semestre de Agronomia da Universidade Católica Dom Bosco. A didática aplicada faz parte da disciplina Tecnologia de Alimentos.

Divididos em grupos, os estudantes tiveram de analisar o mercado, avaliar a matéria-prima, inovar a produção, comercializar e gerenciar uma agroindústria fictícia. “O interessante dessa metodologia é que eles foram em busca de informação, que é a parte mais valorizada hoje em dia no profissional. O importante não é encher os de conhecimento, mas que eles saibam procurar a informação, pois produzir somente não é o mais importante. Com isso, eles têm uma visão do que poderiam fazer, inclusive como empreendedor. Dominando essa técnica, os futuros profissionais podem ser assessores, supervisionar projetos, até mesmo ajudar o pessoal no meio rural”.

dando ideias de valorização que possam usar”, explicou a professora Dra. Marney Pascoli Cereda.

Antes de definir o tema do trabalho, os acadêmicos Gabriela Santana e Wiliam Longato visitaram uma indústria de doce de leite para conhecer o trabalho e analisar a produção, para então desenvolverem a rapadurinha de leite tradicional, verificando tudo aquilo que poderia ser melhorado. “O profissional de Agronomia tem de pensar desde o campo até a comercialização do produto. Com esse trabalho, pude conhecer mais sobre a minha área e pretendo focar nesse ramo da agronomia”, destaca a acadêmica.

Longato destaca que sempre há uma maneira para inovar os produtos, fazendo diferente do que já existe, como deixá-lo mais saudável para o consumo. “O profissional vai verificar como o produto é colhido, beneficiado e entregue ao cliente, pois devemos procurar a satisfação do consumidor e, assim, ajudar com tecnologia a cadeia produtiva a crescer”, completa.

Já as acadêmicas Alexandra Santin e Patrícia Borges escolheram fabricar queijo provolone, com o leite produzido em Anhanduí, distrito de Campo Grande. “Escolhemos fazer o queijo provolone, porque lá tem



vários assentamentos e seria uma forma de a gente comprar o leite dos assentados, aumentar a renda deles e diminuir o êxodo rural. Pois para eles o que mais falta é assistência técnica, alguém especializado para ajudar no dia a dia, como produzir, manejar o animal para ele obter maior produtividade”, comenta a acadêmica.

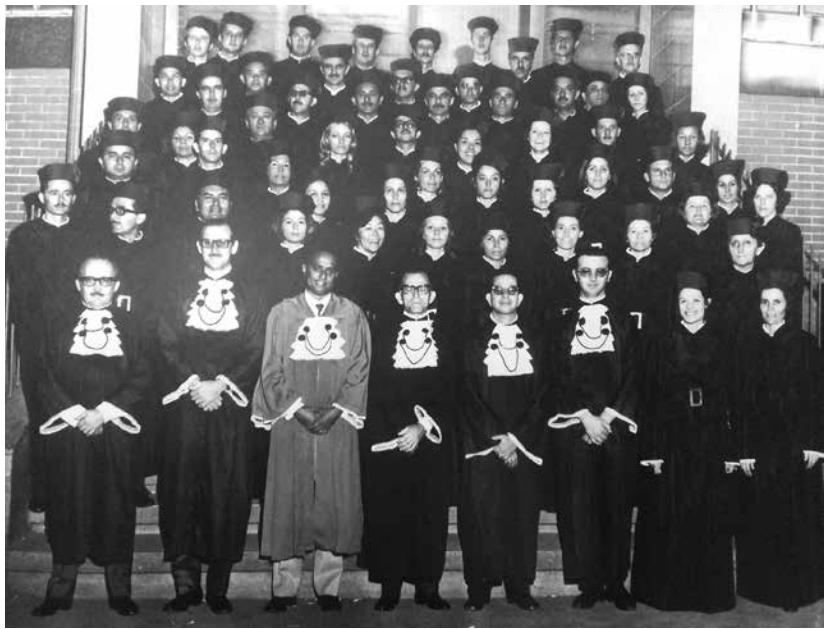
Para Patrícia Borges, essa agroindústria iria resolver um dos grandes problemas desses pequenos produtores de leite. “Esses produtores dos assentamentos vendem para os laticínios, que pagam pouco pela matéria-prima. Então fazendo o queijo eles conseguiriam ganhar mais em cima do produto deles”, reforça.

PROJETOS SELECIONADOS

Todos os dezessete trabalhos foram avaliados desde a escolha

do produto até a aceitação do consumidor, sendo que cinco dos melhores grupos foram selecionados pela professora doutora em engenharia de produção, Patrícia Campeão, para apresentação na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. São eles: ‘cerveja artesanal’, ‘salame’, ‘massa de mandioca’, ‘leite sem lactose’ e ‘rapadura de leite tradicional’.

“Eles têm que pensar em produzir, mas no que fazer com aquilo que vai produzir. O agrônomo tem que se concentrar mais no plantio e na matéria-prima, mas não adianta ter a matéria-prima e não conseguir agregar valor para comercializar. Esse é o desafio. E o agrônomo, por estar mais próximo dos agricultores, usar o conhecimento para orientá-los”, finaliza.



Curso de Direito completa 50 anos de compromisso com a sociedade

Tradição e qualidade do ensino são marcas da graduação que já formou milhares de bacharéis

SILVIA TADA

Oferecer ensino de qualidade com a tradição e o pionerismo dos salesianos é o desafio do curso de Direito da Universidade Católica Dom Bosco, que, neste ano, completa 50 anos de funcionamento, sendo responsável pela formação de grande parte dos operadores do Direito de Campo Grande e de Mato Grosso do Sul.

Iniciado em 1966, nas então Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso (FUCMT), a graduação foi a primeira do sul do então Mato Grosso, despertando desde o início interesse de estudantes e profissionais já formados que queriam aprimorar os conhecimentos. Nessas cinco décadas, milhares de aca-

dêmicos passaram pelos bancos da Católica e hoje constroem a sociedade.

Quatro aspectos contribuem para a manutenção do curso entre os melhores: a própria tradição da Instituição, a qualidade do ensino e do corpo docente, os estágios e as pesquisas. A avaliação é da coordenadora de Direito, professora Elaine Cler: “Nosso grande norte é brigar pela qualidade do ensino. Para isso, capacitamos professores semestralmente; hoje, de 60 docentes, temos 20 cursando mestrado ou doutorado. A questão do estágio também é o nosso grande diferencial: temos o Juizado que funciona dentro da UCDB, além do Núcleo de Práticas Jurídicas (Nuprajur) e a

Formado em 1981 pela FUCMT, o desembargador Nery Sá e Silva de Azambuja, presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região também foi professor da Instituição.

Dos tempos de estudante, destaca os júris simulados e participação na política estudantil como importantes em sua formação. “Como professor, marcou muito ver as gerações crescerem e, principalmente, como as mulheres se destacaram. Quando eu comecei a dar aula eram poucas mulheres na sala — menos de 30% — e elas dificilmente pensavam em concurso. Hoje, representam a maioria das aprovadas”.

Fez Mestrado na PUC, com incentivo do Pe. José Marinoni, do



desembargador Claudionor Miguel Abbs Duarte e dos professores José Manuel de Arruda Alvin e Teresa Celina de Arruda Alvin. A grande parceira de Nery foi a esposa por mais de 20 anos, Maria José Vilela Lima (*in memoriam*). Em sua carreira, foi Procurador Federal do Estado até tomar posse como Desembargador do Trabalho.

participação na Justiça Itinerante, uma das Varas do Tribunal de Justiça”, destacou.

Atualmente, são 2.800 alunos matriculados nos dez semestres do curso, nos períodos matutino e noturno. Alguns desses discentes estão envolvidos em pesquisas. “O Programa de Iniciação Científica (Pibic) está sendo muito incentivador para que os alunos saiam um pouco da tradição do estudo do Direito, que é só livro, sala de aula e professor, para a pesquisa do Direito. Temos um significativo número de alunos que

fazem pesquisa com bolsas, e há um envolvimento do Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Local. Isso tem sido para nós um ganho na pesquisa com professores”, avaliou Elaine.

DOCENTES

Com um quadro de 60 docentes, a graduação em Direito da UCDB prioriza a titulação dos professores que ingressam no quadro, a experiência em sala de aula e também os egressos da Instituição. Não são poucos os que retornam, depois de anos de formado, para



Parte do corpo docente de Direito da UCDB

tornarem-se professores.

Um dos exemplos é Solange Furtado, formada em 1974 e que, a partir de 1998, passou a ser professora da Instituição nas disciplinas de Direito de Família, Sucessões, Direito Romano e na pós-graduação, além de ocupar a assessoria da coordenação. “Um grande diferencial que vejo na UCDB é a acolhida dos alunos e professores na Instituição. Aqui, vejo a valorização das pessoas. Isso se comprova com o retorno de muitos ex-alunos para virem dar aulas aqui. Vários profissionais que foram meus alunos, hoje são meus colegas de docência”, destacou a professora. “Eu mesma sou egressa do curso e tenho muito prazer de trabalhar aqui”.

A professora dá aulas para o 1º e 9º semestres e consegue notar o crescimento dos alunos durante o curso. “Eles entram muito jovens, e é uma satisfação ver que, depois de alguns semestres, evoluíram e estão bem preparados. Fico mais satisfeita ainda, depois de alguns anos,vê-los voltando como professores”. Dois filhos de Solange são egressos da UCDB: o promotor Luciano Furtado Loubet e o advogado e também professor da Católica, Leonardo Furtado Loubet.

EVENTO

Dia 11 de agosto, a UCDB realiza evento em comemoração aos 50 anos do curso de Direito. Será nas quadras cobertas do *campus* Tamandaré, a partir das 8h, com entrega de placas a personalidades que contribuíram para o fortalecimento do curso, egressos e autoridades. Em seguida, será realizada palestra com Cássio Scarpinella Bueno.

“O estudo do Direito é perene. Você tem de se aperfeiçoar durante sua vida inteira, estudando. O curso da UCDB é o mais tradicional e permite ao jovem acadêmico começar a entender o funcionamento de uma sociedade e a necessidade de entender que o Direito é o maior instrumento, o mais poderoso de pacificação social, de estabilização das relações interpessoais, e o estudo nos permite aperfeiçoar enquanto seres humanos e construir uma sociedade melhor”.



Paulo Cezar dos Passos
Procurador-geral de Justiça

O primeiro diretor da Faculdade de Direito de Campo Grande foi Pe. Pedro Ferreira, em 1966. Passaram pela direção, em seguida, Pe. Walter Bocchi (1967 a 1969); Pe. José Scampini, (1970 a 1973), Pe. Antônio Antunes de Barros Sobrinho (1977 a 1978); Pe. Arlindo Pereira de Lima (1978 a 1980); Pe. Giulio Boffi (1980 a 1982); Pe. Jair Gonçalves (1982 a 1984); Pe. Bruno Pedron (1984 a 1987); e Pe. Luigi Fávero (1987 a 1991).

Além do cargo de diretor, havia também a função do coordenador, cargo ocupado por Marilza Lúcia Fortes, Adhemar de Carvalho Mombrum Filho, Benjamim Pádua, Nicolau Abraão, Victoriano Menezes de Villamil, Renato da Rocha Ferreira, Maucir Pauletti e Elaine Cler.

“Fui a primeira presidente mulher do Diretório Acadêmico Clóvis Beviláqua (Daclobe). Toda a vivência contribuiu sobremaneira para minha formação humanística e enquanto operadora do Direito. Hoje, meu foco é todo de atuação nos Direitos Humanos. Essa semente foi plantada lá, junto aos colegas, essa vontade de querer colaborar, mudar o mundo, esse voluntarismo da juventude se transformou, na verdade, em uma ação, um referencial de vida para nortear minha atuação profissional.”



Jaceguara Dantas da Silva dos Passos
Procuradora de Justiça

PRÁTICA JURÍDICA

A partir do 5º semestre, o acadêmico tem contato direto com a prática, seja no Núcleo de Práticas Jurídicas, localizado na Clínica-Escola, seja na Vara da Justiça Itinerante, da qual a UCDB participa há mais de 14 anos.

O professor Renato da Rocha Ferreira é o docente responsável pelo Nuprajur e está na UCDB desde julho de 1985. “Aqui me apaixona bastante pelo seguinte: porque unimos a parte teórica com a parte prática. É aqui que eu incentivo os nossos alunos a começarem a ‘carregar a pasta’. Não os olhamos como discentes, mas como parceiros, futuros colegas”.



No Nuprajur são cerca de 1.200 alunos/semana. No 5º e 6º semestres, eles fazem a disciplina de Prática Processual Penal e Civil e aprendem a elaborar as peças. Do 7º ao 10º semestres, colocam em prática o que viram anteriormente.

Já o Juizado Itinerante leva atendimento à população em dois ônibus que circulam por bairros de

Campo Grande. Comandados pelo juiz Cézar Luiz Miozzo, a média de atendimentos é de 60 a 70 causas por período, formalizando cerca de 10 mil causas que envolvam quantias de até 40 salários mínimos.

“Para os acadêmicos, é um grande aprendizado, além de ser um trabalho social da UCDB”, avaliou o magistrado, formado pela UCDB em 1985.

Cães e gatos são reabilitados em projeto do Hospital Veterinário

*Animais recebem tratamento muscular e
neurológico em projeto de pesquisa da UCDB*

GABRIEL BITTAR

Partindo da constatação de um elevado nível de demanda do serviço de reabilitação física animal em Campo Grande, o grupo de pesquisa PIBIC – Reabilitação de Animais Domésticos, que existe desde 2015, composto por quatro acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Católica Dom Bosco e liderado pela professora Me. Joyce Katiuccia Medeiros, decidiu auxiliar os donos dos animais de pequeno porte (cães e gatos) oferecendo o serviço gratuitamente no Hospital Veterinário (Hovet) da Universidade aos animais que a eles chegam. Os acadêmicos presentes no grupo de pesquisa são

Douglas Kohatsu e Eric Domingues de Oliveira do 9º semestre, Ygor Garcia de Oliveira, do 7º semestre e Andressa Jade do 3º semestre. O professor Dr. Cristiano Marcelo Espínola Carvalho também participa do projeto.

A reabilitação acontece tanto a animais indicados pelos professores que realizam cirurgias no Hospital, quanto para animais provenientes de donos sem relação com o Hovet que os trazem para o projeto, mas que se pronunciam previamente a realizar os devidos exames clínicos e testes como avaliações radiográficas, ultrassom e outros para verificar

a possibilidade da realização da readaptação.

Segundo a professora, o intuito do projeto é de tratar os animais de todas as formas, isto é, oferecer uma reabilitação completa: “A intenção é promover a reabilitação de cães e gatos dentro do hospital. Temos pacientes que saem de cirurgias e que precisam ser reabilitados tanto muscular quanto neurológicamente, então buscamos um fortalecimento dos músculos do animal enquanto trabalhamos nos dois âmbitos do problema dele”.

O Reabilitação de Animais Domésticos tem ainda a preocupação de realizar o tratamento com os animais de forma separada e cuidadosa, em seus dois âmbitos de trabalho: pesquisa e prática. A prática requer todo o zelo do grupo, como afirma Douglas, que, além de cursar Medicina Veterinária como os demais participantes do grupo, também possui formação em Fisioterapia: “Não estamos fazendo uma coisa de parquedas; temos todo o cuidado com nossos pacientes. Estudamos bastante para realizar os processos de reabilitação e tratamento desses animais”. Eric também comenta os cuidados

que se têm com os pacientes do projeto: “O que estamos fazendo não é um teste; estudamos para isso, é uma área que pretendemos seguir. Estamos sempre procurando fazer o melhor tratamento para o animal, e os professores, tanto médicos do hospital quanto a professora do projeto, nos auxiliam”.

Já na área da pesquisa, como afirma a professora, o foco é na produção de saberes a partir das experiências que se obtêm nos tratamentos: “Eles aprendem e põem em prática o que estudaram. Também podemos tomar o conteúdo obtido na realização dos tratamentos como parte para o desenvolvimento das pesquisas”, declarou. Ygor concorda, ao afirmar que está no projeto “primeiramente pelo conhecimento, depois pela prática que oferece suporte para uma futura atuação profissional”.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3312-3300.

Nas sessões, os animais recebem cuidados dos acadêmicos, que também produzem dados científicos a partir das experiências





Igreja São João Bosco completa um ano

A partir deste semestre os acadêmicos e colaboradores contarão com missas diárias

GILMAR HERNANDES

Neste mês de agosto, a Igreja São João Bosco completa um ano de atividades, passando de quatro missas semanais, para acadêmicos e colaboradores, nas manhãs e noites de quartas e quintas-feiras, para missas diárias, além de missas aos domingos, às 19h15, destinada à comunidade em geral. Para comemorar a data, uma programação especial vai culminar em uma solene celebração eucarística no dia 25.

“No bicentenário do nascimento de Dom Bosco, a UCDB construiu, no coração dessa ‘cidade universitária’, uma igreja que há tempos foi sonhada, mas neste momento oportuno foi inaugurada para expressar a gratidão àquele que continua vivo, após os 200 anos de seu nascimento. Dom Bosco sonhou com esta Universidade!”, ressaltou o Pró-Reitor de Pastoral, Pe. João Vitor Ortiz.

O Pró-Reitor destaca que a igreja, além de comportar um número maior de fieis, é uma referência para quem chega à

Universidade. “Aumentou não só a participação dos acadêmicos, como também dos nossos docentes e colaboradores. Igreja é um espaço onde nos reunimos como família, onde em um só coração e uma só alma nos encontramos como povo de Deus. Além de oferecer ensino, pesquisa e extensão, a UCDB se preocupa com a formação pessoal de todos que aqui passam, queremos formar pessoas comprometidas com a justiça social, e de integridade, como dizia Dom Bosco ‘formar bons cristãos e honestos cidadãos’”.

“Com a construção da igreja, passamos a fazer o grupo lá, e, desde então, o número de participantes aumentou consideravelmente. A nova igreja nos proporcionou enquanto católicos mais um local para viver em unidade”, comemora a acadêmica Ana Cristina da Cruz, do 8º semestre de Jornalismo.

Leony Vilar participa das missas desde a inauguração da igreja. “Sempre quis uma igreja aqui na UCDB desde quando era estudante. Gosto muito da liturgia dos padres salesianos”.

Neurea Yule passou a frequentar a igreja no início do ano. “Gosto das homilias dos padres salesianos e também por ser um lugar que me transmite muita paz”.

Cátia Vital e o esposo servem como ministros da Eucaristia na igreja desde o final do ano passado. “É uma igreja aconchegante e que tocou nosso coração”.

A igreja, localizada entre os blocos A e C, foi construída em

uma área de 700 metros quadrados, com capacidade para receber 520 pessoas sentadas, conta ainda com modernos vitrais ao fundo do altar, pinturas do artista italiano Mario Bogani, falecido no mês junho, em uma arquitetura moderna. A intenção da Pró-Reitoria de Pastoral é transformar a igreja em Paróquia Universitária, já que hoje está vinculada à Paróquia São Francisco de Assis.



NOVOS HORÁRIOS DE MISSAS

- Segundas, terças e sextas-feiras, às 18h30
- Quartas e quintas-feiras, às 9h e às 20h30
- Domingo, às 19h15, com estacionamento gratuito

evento

Saberes em Ação traz palestra com Leandro Karnal

Inscrições estão abertas; evento acontece na UCDB dias 26 e 27 de outubro com o tema Ética, ciência e sociedade

SILVIA TADA

“Universidade: Ética, Ciência e Sociedade” é o tema principal do III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UCDB – Saberes em Ação, que será realizado nos dias 26 e 27 de outubro, na Universidade Católica Dom Bosco. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pelo site www.ucdb.br/saberesemacao. A novidade deste ano é a possibilidade de participação de alunos e professores de escolas do ensino médio e de outras instituições de ensino superior.

A palestra de abertura será proferida pelo historiador Leandro Karnal, doutor em História Social pela Universidade de São Paulo (USP) e professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Ele abordará o tema principal do evento e a apresentação será às 19h do dia 26 de outubro, nas quadras da UCDB, no campus da Avenida Tamandaré.

No dia seguinte, 27 de outubro, serão realizados eventos



Abertura será às 19h do dia 26, nas quadras cobertas, com palestra do historiador e professor univeristário Leandro Karnal

simultâneos nos três períodos: mesas-redondas, mostras de produtos e trabalhos de graduação e pós-graduação, dos projetos de pesquisa científica, oficinas, atrações culturais, feira de estágio, entre outras programações.

Este é o terceiro ano de realização do Saberes em Ação, que sempre contou com maciça participação da comunidade acadêmica. Neste ano, uma das

novidades é que os cinco melhores artigos de cada área serão publicados e os melhores trabalhos completos (na comunicação oral e nas tertúlias dialógicas) podem ser selecionados para os periódicos da Editora UCDB.

PARTICIPAÇÕES

Há várias formas de participação para diversos públicos: alunos, docentes e

colaboradores da UCDB, alunos e docentes de outras instituições de ensino superior, de faculdades e universidades salesianas e do ensino médio.

O prazo para submissão de trabalhos vai até 10 de agosto, mas ainda há chance de se inscreverem como ouvintes, voluntários, nas oficinas e como avaliadores. Todos os detalhes estão na página do evento ucdb.br/saberesemacao.

VOCÊ CONHECE OS FLUXOS DOS PROCESSOS DE GESTÃO COM PESSOAS?

Para tornar mais claro o que a Gestão com Pessoas representa em uma empresa, é importante entender que todos os processos sob sua responsabilidade são parte de um ciclo sem começo ou fim, já que, muitas vezes, ocorrem ao mesmo tempo. Sendo assim, só é possível a compreensão global do processo através de uma exemplificação de fluxo.

Mediante o levantamento da necessidade de uma nova contratação

ou reposição, o Gestor da área envia um formulário de solicitação de colaborador, e assim se inicia o processo de recrutamento e seleção, que é responsável por atrair e encontrar candidatos que possam atender ao perfil exigido pelo cargo a ser preenchido.

Após a seleção e avaliação de perfil, os candidatos que melhor atendem aos requisitos solicitados, são encaminhados para entrevista com o gestor, que faz sua escolha, e

o candidato é encaminhado para a contratação. A partir desse momento, o Departamento de Pessoal fica responsável por realizar a parte burocrática da contratação, recebendo os documentos exigidos, cadastrando o ponto e a folha de pagamento.

Após o registro feito, é dado início à integração do novo colaborador, realizada pela área de Treinamento e Desenvolvimento (T&D). Inicia-se apresentando a empresa como um todo, passando informações necessárias e importantes para que o colaborador conheça as normas, regras e valores da Instituição.

Segue-se com o fluxo de avaliação do período de experiência, que é enviado pela área de Recrutamento e Seleção (R&S) para o gestor, que realiza duas avaliações de desempenho,

quando é feita a pontuação da performance e alinhados os pontos de melhoria que o colaborador deve desenvolver. Essa avaliação pode levar a efetivação ou desligamento, tudo dependerá da análise do período de adaptação.

Com as informações obtidas nos diversos processos a partir do acompanhamento e controle, é possível que o gestor tome decisões individuais ou coletivas, relacionadas, por exemplo, com um maior investimento em treinamento para soluções de debilidades atuais ou futuras, ou ainda, em alguns casos, punições ou mesmo o desligamento do colaborador.

Ana Maria Sal Moreira
Área de Desenvolvimento Humano
e Institucional



Clube de Ciências aproxima alunos da Capital a projetos de Engenharia

MARIANA OSTEMBERG

Levar tecnologias de ponta para estudantes do ensino fundamental e médio das escolas é um dos objetivos principais do projeto de extensão Clube de Ciências, da Universidade Católica Dom Bosco. Ações como Robótica, Impressora 3D, Identificação de Solos, Pontes de Macarrão, Grupo de Física e Astronomia são desenvolvidos por professores, acadêmicos extensionistas e voluntários da Católica.

O Clube de Ciências é coordenado pelo professor Dr. Dejahyr Lopes Junior, que decidiu criar, em 2014, um projeto para ser um espaço de discussão, divulgação e fomento de tecnologias relacionadas às engenharias, e que além disso acrescentasse um diferencial na vida da sociedade e dos acadêmicos participantes. “Esse projeto é uma oportunidade de aproximar a sociedade de tecnologias que estão em discussões nas engenharias, possibilitando reflexão sobre os processos e sobre consequências do dia a dia. Já os acadêmicos, além de experimentarem essa troca de conhecimentos com o público externo, podem integrar seus trabalhos à pesquisa e disciplinas cursadas”, ressaltou o coordenador.

Cada vertente do projeto realiza alguma atividade diferenciada que é relacionada às diversas engenharias e conta com professores com conhecimento nas áreas para a melhor realização das ações. Os grupos reali-

zam palestras para alunos do ensino fundamental e médio e apresentam as atividades no Dia de Campus, programa do Área de Relacionamentos da UCDB (SeR) que traz estudantes para conhecerem a Universidade, além de preparação de escolas para competições nacionais.

Para a acadêmica Bruna Porte Rodrigues, que está no 3º semestre de Engenharia Civil e participa do Clube de Ciências há um ano, o projeto é interessante pela oportunidade de escolha que é dado: “Ele tem diversas subcategorias, o que dá a opção do acadêmico escolher onde quer atuar, seja algo referente a seu curso, seja algo que interesse a ele, o importante é se especializar para passar os conhecimentos adquiridos às outras pessoas”.

Seis áreas englobam os estudos

Identificação de Solos:

Extensionistas e voluntários dos cursos de Engenharia Civil e Sanitária e Ambiental levam para alunos do Ensino Médio e Fundamental atividades práticas, usando o tato e a visão, para que se possa diferenciar os tipos de partículas que compõem o solo (solo, argila e silte). Para o Ensino Fundamental, essas atividades são levadas nas escolas; já para o Ensino Médio, são apresentadas no Dia de Campus.

Conta com a participação de 93 acadêmicos trabalhando para despertar a curiosidade dos estudantes quanto ao comportamento do solo, questões ambientais, e despertar o interesse nos cursos de Engenharia. A ‘Identificação de Solos’ é coordenada pela professora Me. Maria Valeria Calijuri Mello Vieira Tonazzo e acontece às segundas-feiras, à tarde.

Impressora 3D

Esse segmento do Clube de Ciências desenvolve uma impressora que realiza impressão tridimensional e que será usada em palestras em escolas e trabalhos de conclusão de curso. A previsão de finalização da impressora é para o segundo semestre. Essa é a segunda impressora criada pelos acadêmicos dos últimos semestres de Engenharia de Controle e Automação (Mecatrônica), a primeira era uma impressora mais simples e menor.

A impressora 3D imprime camada por camada do objeto, além de reaproveitar para uma impressão nova materiais impressos que não deram certo ou que não têm mais utilidade, evitando assim, danos na natureza. O professor responsável por essa ação é o professor Dr. Dejahyr Lopes Junior. O grupo reúne-se às quartas-feiras e sextas-feiras, no período noturno.

Robótica

O Grupo de Rôbotica dá apoio às escolas, capacitando os alunos para a Olímpiada Brasileira de Informática e Olímpiada Brasileira de Robótica, e atualmente desenvolve protótipos como relógio 3D e robôs para competição.

Esse Grupo é coordenado pelo professor Dr. Dejahyr Lopes Junior e conta com a participação de acadêmicos dos cursos de Engenharia de Computação e Engenharia de Controle e Automação. As reuniões são realizadas às quintas-feiras, no período da tarde.

Pontes de Macarrão

Acadêmicos a partir do 5º semestre de Engenharia Civil têm o desafio de construir uma ponte de um metro com 1 Kg de macarrão para a competição que acontece dentro da disciplina Resistência dos Materiais. A competição é simples: a ponte de macarrão que suportar mais peso, é a vencedora. Para isso, é necessário ter conhecimentos de cálculo, resistência, materiais, entre outros, além de terem de encontrar uma geometria que suporte mais carregamento.

As pontes começam a ser construídas em agosto, e outubro é a previsão de finalização para que aconteça a competição. Essa vertente do Clube de Ciências é coordenada pelo professor Me. Willian de Araújo Rosa e conta com cerca de 50 acadêmicos participantes.

Astronomia

Com um grande destaque, o Grupo de Astronomia leva o estudo dos astros, que hoje em dia não é mais tão abordado, para alunos desde o ensino infantil ao médio, por meio de palestras realizadas em escolas, na UCDB e apresentação no Dia de Campus. Nas palestras para o ensino infantil, são estudados os astros de uma maneira lúdica. Os alunos do ensino fundamental fazem um foguete para lançamento e têm palestras sobre astronomia básica. Já no ensino médio, além do trabalho com palestras mais avançadas, são desenvolvidas atividades associadas à Olímpiada Brasileira de Astronomia. Os acadêmicos também têm a oportunidade de conhecer mais sobre a Astronomia nas palestras realizadas na UCDB, quinzenalmente, às sextas-feiras.

O grupo é coordenado pelo professor Me. Hilton Luiz Monteiro Júnior e conta com a participação de 17 acadêmicos de diversos cursos, não necessariamente sendo das Engenharias.

Física

O Grupo de Física é coordenado pelo professor Me. Hilton Luiz Monteiro Júnior e possui duas vertentes: ‘Túnel de Vento para Estudo de Estruturas Preditais’, com acadêmicos de Engenharia Civil que buscam entender qual a influência que o vento exerce em prédios e casas quanto à questão de desalinhamentos, rachaduras e inclinação; e ‘Simulação de Barragens’, que será iniciada neste semestre, desenvolvida também com acadêmicos da Engenharia Civil. Essa ação busca estudar a força e a pressão da água na estrutura de barragem e do solo. O Grupo de Física reúne-se às sextas-feiras, à tarde.



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

MUSCULAÇÃO - todos os dias, das 11h às 12h45

GINÁSTICA - segunda, quarta e sexta, das 11h10 às 12h10 e das 17h30 às 18h30

NATAÇÃO - segunda, quarta e sexta, das 11h10 às 12h e das 12h às 12h50

HIDROGINÁSTICA - segunda, quarta e sexta, das 17h15 às 18h

Academia-Escola da UCDB está com inscrições abertas

São oferecidas quatro modalidades esportivas

GILMAR HERNANDES

A Academia-Escola da Universidade Católica Dom Bosco está com inscrições abertas para quatro modalidades esportivas neste semestre —

musculação, ginástica, natação e hidroginástica, que fazem parte de um projeto de extensão e são destinadas aos acadêmicos, colaboradores e seus dependentes. As inscrições podem ser feitas

diretamente na Tesouraria, localizada no bloco Administrativo da Católica.

“É muito importante fazer a avaliação física antes da prática esportiva. Por isso, aqui na Academia-Escola da UCDB fazemos a avaliação no LAF [Laboratório de Avaliação Física] antes de ingressar em qualquer uma das atividades”, explica o supervisor de musculação, Aluísio Fernandes de Souza.

Ele reforça ainda que, além

da avaliação física, na Academia-Escola da UCDB, também está sendo feita avaliação nutricional e corporal. Ao todo são cinco profissionais que acompanham os treinos, além de 30 estagiários.

O valor para acadêmicos e dependentes de colaboradores é R\$ 30, mais R\$ 15 por outra modalidade escolhida. Já para colaboradores o investimento é de R\$ 15, mais R\$ 10 pela segunda modalidade. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3324.



Exposição homenageia 100 anos de Manoel de Barros

SILVIA TADA

“Deslimite da Palavra” é a exposição realizada pela Universidade Católica Dom Bosco em homenagem ao maior escritor sul-mato-grossense, o poeta Manoel

de Barros. Nove trabalhos foram selecionados para compor a instalação que foi montada na passarela do bosque da UCDB e que fica até o fim de agosto. Falecido em 2014, ele completaria 100 anos em dezembro deste ano.

Em 2000, o poeta recebeu o título de Doutor *Honoris Causa* da Católica, a maior honraria concedida pela Instituição. “Homenagear Manoel de Barros é valorizar o que temos de mais precioso, que é a nossa cultura. E uma das finalidades da UCDB é promover e tornar conhecida a nossa cultura. Manoel de Barros soube pensar essa riqueza e traduzir em poemas e em literatura. É muito bom ver crianças, acadêmicos e adultos se tornando convededores dessa obra”, disse o Reitor da UCDB, Pe. Ricardo Carlos, na abertura da exposição, dia 20 de julho.

Além dos painéis, também estão expostos os trabalhos da última fase do projeto ‘Arte Transforma’, em que orelhões foram reaproveitados pelos acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo e de Design. Doze peças foram pintadas pelos discentes e serão penduradas nas árvores, na exposição intitulada ‘Telefone para passarinhos’.

